

NATAL do Senhor

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 25 dezembro 2024

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e no céu,

Glória, paz na terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós, que tirais o pecado do Mundo,

tende piedade de nós!

Vós, que tirais o pecado do Mundo,

acolhei a nossa súplica!

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Amém!

Irmãos:

Isto vos servirá de sinal:

encontrareis um menino

envolvido em panos e reclinado numa mangedoura!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, Paz na Terra!

Ele nos traz os tempos da Esperança

e os dias da Justiça sem fronteiras.

Vimos a sua Luz! Conhecemos na Terra os seus Caminhos!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, Paz na Terra!

Ao Pai que nos espera demos Graças!
Demos glória a Jesus, Luz do Deus vivo,
que nos guia na Vigília do Tempo que habitamos
e ilumina os nossos passos no caminho da Paz.

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, Paz na Terra!

Oremos (...)

Ó Pai,

celebramos com alegria

o nascimento do nosso Salvador, Luz do Mundo,

que nos visitou como Sol Nascente,

partilhando a nossa humanidade.

Ao celebrar o memorial do seu nascimento,

faz-nos crescer no conhecimento do mistério da Vida

e progredir da oração à adoração

e da adoração à contemplação deste Menino.

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, Paz na Terra!

Leitura do Livro do Profeta Isaías (52, 7-10)

Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação e diz a Sião: «O teu Deus é Rei». Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz. Todas juntas soltam brados de alegria, porque veem com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião. Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém. O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.

Canto responsorial

**Todos os confins da terra
viram a salvação do nosso Deus.**

Os confins da Terra foram testemunhas
da obra da Salvação do nosso Deus.

Aclame o Senhor a Terra inteira!
Exultai de alegria e cantai!

Glória a Deus nas alturas,
e Paz na Terra para sempre!
Bendito o Ungido do Senhor,
hossana no alto dos céus!

Aclamação ao Evangelho

Hoje nos foi anunciada
uma grande alegria!

Aleluia!

Hoje nasceu o Salvador,
Jesus Cristo, o Senhor.

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2, 1-14)

Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este primeiro recenseamento efetuou-se quando Quirino era governador da Síria. Todos se foram recensear, cada um à sua cidade. José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e nasceu o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Havia naquela região uns pastores que viviam nos campos e guardavam de noite os rebanhos. O Mensageiro do Senhor aproximou-se deles e a Glória do Senhor cercou-os de luz; e eles tiveram grande medo. Disse-lhes o Mensageiro: *«Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura»*. E logo se juntou ao Mensageiro uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo: *«Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens por Ele amados»*.

Hoje nos foi anunciada
uma grande alegria!

Aleluia!

Hoje nasceu o Salvador,
Jesus Cristo, o Senhor.

Aleluia!

Em jeito de homilia

Num meio-dia de fim de Primavera
Tive um sonho como uma fotografia.
Vi Jesus Cristo descer à terra.
Veio pela encosta de um monte
Tornado outra vez menino,
A correr e a rolar-se pela erva
E a arrancar flores para as deitar fora
E a rir de modo a ouvir-se de longe.

(...)

Hoje vive na minha aldeia comigo.
É uma criança bonita de riso e natural.
Limpa o nariz ao braço direito,
Chapinha nas poças de água,
Colhe as flores e gosta delas e esquece-as.
Atira pedras aos burros,
Rouba a fruta dos pomares
E foge a chorar e a gritar dos cães.
E, porque sabe que elas não gostam
E que toda a gente acha graça,
Corre atrás das raparigas
Que vão em ranchos pelas estradas
Com as bilhas às cabeças.

(...)

A mim ensinou-me tudo.
Ensinou-me a olhar para as coisas.
Aponta-me todas as coisas que há nas flores.
Mostra-me como as pedras são engraçadas
Quando a gente as tem na mão
E olha devagar para elas.

(...)

O Menino Jesus adormece nos meus braços
E eu levo-o ao colo para casa.
Ele mora comigo na minha casa a meio do outeiro.
Ele é a Eterna Criança, o deus que faltava.
Ele é o humano que é natural.
Ele é o divino que sorri e que brinca.
E por isso é que eu sei com toda a certeza
Que ele é o Menino Jesus verdadeiro.

(...)

A Criança Eterna acompanha-me sempre.
A direção do meu olhar é o seu dedo apontado.
O meu ouvido atento alegremente a todos os sons
São as cócegas que ele me faz, brincando, nas orelhas.
Damo-nos tão bem um com o outro
Na companhia de tudo
Que nunca pensamos um no outro,
Mas vivemos juntos e dois
Com um acordo íntimo
Como a mão direita e a esquerda.

(...)

Depois eu conto-lhe histórias das coisas só dos homens
E ele sorri porque tudo é incrível.
Ri dos reis e dos que não são reis,
E tem pena de ouvir falar das guerras
E dos comércios.

(...)

Depois ele adormece e eu deito-o.
Levo-o ao colo para dentro de casa
E deito-o, despindo-o lentamente
E como seguindo um ritual muito limpo
E todo materno até ele estar nu.

Ele dorme dentro da minha alma
E às vezes acorda de noite
E brinca com os meus sonhos.
Vira uns de pernas para o ar,
Põe uns em cima dos outros
E bate palmas sozinho
Sorrindo para o meu sono.

Quando eu morrer, filhinho,
Seja eu a criança, o mais pequeno.
Pega-me tu ao colo
E leva-me para dentro da tua casa.
Despe o meu ser cansado e humano
E deita-me na tua cama.
E conta-me histórias, caso eu acorde,
Para eu tornar a adormecer.
E dá-me sonhos teus para eu brincar
Até que nasça qualquer dia
Que tu sabes qual é.

Esta é a história do meu Menino Jesus.

(...)

(Extraído do *Poema do Menino Jesus* de Alberto Caeiro, Poema VIII de
“*O Guardador de Rebanhos*”)

Símbolo dos Apóstolos

Creio em Deus,
Pai todo poderoso,
Criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu único Filho,
nosso Senhor;
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu à mansão dos mortos,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus,
onde está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso;
de novo há de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa Igreja católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne,
na vida eterna.
Amém!

Ofertório

**O povo que estava nas trevas
viu uma grande Luz, viu uma grande Luz!
Aleluia!**

Um menino nasceu e nos foi dado
Em seus ombros repousa o poder
É chamado admirável conselheiro
Pai eterno e príncipe da Paz.

Será grande entre nós o seu império
E em seus dias a Paz não terá fim
Confirmado no Direito e na Justiça
Desde agora e pelos séculos. Amém!

Comunhão

**Ergue os teus olhos a luz surgiu,
hoje nasceu o nosso Deus.
Dias de paz amanheceram,
hoje nasceu o nosso Deus!**

A terra foi dividida com justiça
E cada mão recebeu o pão igual:

Eis o sinal do nosso Deus

Hoje caíram as grades das prisões
E não ouvimos os gritos das torturas:

Eis o sinal do nosso Deus

A voz do povo foi livre na cidade
Em cada homem o homem se encontrou:

Eis o sinal do nosso Deus

Oração final

Oremos (...)

Ó Pai,

que o Mistério do Natal de Jesus,
em quem o divino e o humano se encontram,
inspire em nós a Esperança, a Alegria, o Assombro
e o Louvor.

Enche-nos do teu Amor para “correremos sobre os montes”
a anunciar a Paz, a levar ao mundo a Boa Nova do teu Reino.
Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, que é Deus convosco,
na unidade do Espírito Santo que nos habita!

Amém!

Bênção Final

Deus de bondade infinita,
que dissipou as trevas do mundo
com a encarnação do seu Filho Jesus,
ilumine os nossos corações com a luz da sua Graça.

Amém!

Deus, que anunciou aos pastores
a grande alegria do nascimento do Salvador,
enchá de alegria as nossas vidas
e faça de nós mensageiros do seu Evangelho.

Amém!

Deus, que ama de tal modo o Mundo
que, por Jesus, divinizou a humanidade,
nos conceda o dom da sua Paz e do seu Amor
e nos torne participantes do seu Reino.

Amém!

A bênção de Deus,
Pai, Filho e Espírito Santo,
desça sobre nós e permaneça para sempre.

Amém!

Final

Adeste, fideles, læti, triumphantes,
Depressa, ó fiéis, alegres e prazenteiros,

Venite in Bethalem!

Vinde a Belém!

Natum videte, Regem Angelorum;

Vinde ver o nascido, o Rei dos Anjos;

Venite, adoremus Dominum!

Vinde adorar o Senhor!